

Ata da Sessão de Audiência Pública às Obras de Restauração/Recuperação e Conservação Rodoviária do Programa CREMA 2ª Etapa, nas Rodovias da Paraíba.

Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2011, no Auditório Térreo da Superintendência Regional no Estado da Paraíba, situado na Av. Coronel Estevão D'Avilla Lins, nº 392, na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, às 8h30min, o Engenheiro Gustavo Adolfo Andrade de Sá – Superintendente Regional, na qualidade de Presidente da Sessão, deu início à Audiência Pública da qual compuseram a mesa os seguintes senhores: Eng. Luiz Clark Soares Maia, Eng. Marcos Medeiros, Eng. Rainer Branco, Eng. Nivandro de Oliveira Araújo e o Eng. Ademilton Silva. Em seguida convidou os participantes assinarem a lista de presença que é parte integrante desta Ata. Fazendo breve relato de como os trabalhos seriam desenvolvidos, bem como apresentando o objetivo da Audiência Pública e informando os dados lotes iniciais para licitação de obras referentes à Restauração/Recuperação e Conservação Rodoviária do Programa CREMA 2ª Etapa, nas Rodovias do Estado da Paraíba, o Presidente da Mesa explanou sobre importância do empreendimento envolvendo as rodovias do Estado. Após, convidou as empresas responsáveis pela elaboração dos projetos de referentes à contratação de empresas para execução das Obras de Restauração/Recuperação e Conservação Rodoviária do Programa CREMA 2ª Etapa, nas Rodovias do Estado da Paraíba. A partir desse momento, passou a presidir a mesa o Eng. Luiz Clark Soares Maia. O presidente da mesa informou que seria dado um prazo de 10 minutos para recebimento dos questionamentos pelos membros da mesa. Logo em seguida foram respondidos, a saber: **1ª pergunta:** o Senhor José João da Rocha Lopes, representante da SVC Construções Ltda pergunta ao projetista do Lote 1 sobre a BR-104, segmento Remígio-Cuité, que tipo de solução para a pista de rolamento e qual a solução para o acostamento. O Senhor Edson Duarte disse que, como são soluções variadas, será respondido por email e postado no sítio do DNIT. **2ª pergunta:** o Senhor João Carlos H. Ramos, representante da SVC Construções Ltda, pergunta se o critério de medição para o CREMA 2ª Etapa será através de planilha de preços unitários ou pela planilha por soluções e se já se tem idéia da época que será lançado o edital de licitação. O Senhor Luiz Clark Maia respondeu que as medições serão feitas tanto pelo critério de Preços Unitários/Serviços concluídos, tanto pela avaliação de Padrões de Desempenho, no caso da Manutenção. O DNIT pretende licitar os contratos do CREMA 2ª Etapa com a máxima brevidade, sendo considerado este semestre como o prazo razoável. **3ª pergunta:** o Senhor Anderson Barreto, da Paviservice – Serviços de Pavimentação Ltda, perguntou se o DNIT implantará um sistema de controle de cargas nessas rodovias, como balanças, pois a empresa terá que manter o trecho por 5 anos, sendo necessário um controle de carga. O Senhor Luiz Clark Maia respondeu que, embora faça parte da filosofia gerencial/operacional do DNIT, não há previsão para a implantação de dispositivos de pesagem a curto/médio prazos. Aconselha-se, por prudência, imaginar um cenário sem tais dispositivos. Após retornar a palavra ao Presidente da Mesa, este comunicou, que o material apresentado na presente Audiência será disponibilizado ao público no endereço eletrônico do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Em seguida foi franqueada a palavra aos participantes que dela declinaram. Nada mais havendo a tratar foi declarado o encerramento da presente sessão.

Eng. Gustavo Adolfo Andrade de Sá
Superintendente Regional do Estado da Paraíba/DNIT